



**Sessão Ordinária do dia 16 de setembro de 2025 - Ata n.º 82.**

Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. A Sr.<sup>a</sup> Presidente, Deputada **Flávia Francischini**, secretariada pelos Sr.<sup>s</sup> Deputados **Tercilio Turini** (na função de 1.<sup>º</sup> Secretário) e **Maria Victória** (2.<sup>a</sup> Secretária), “sob a proteção de *DEUS*”, iniciou os trabalhos da **82.<sup>a</sup> Sessão Ordinária da 3.<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 20.<sup>a</sup> Legislatura.**

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a Sessão Ordinária desta terça-feira. Consulto o 1.<sup>º</sup> Secretário se há Expediente a ser lido.

**SR. 1.<sup>º</sup> SECRETÁRIO (Deputado Tercilio Turini – MDB):** Sim, Sr.<sup>a</sup> Presidente.  
(Procedeu à leitura dos documentos que compunham o Expediente.)

**EXPEDIENTE:** (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

**Ofícios:** (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.<sup>º</sup> 1791/2025** da Casa Civil, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Arilson Chiorato; **Ofício n.<sup>º</sup> 1792/2025** da Casa Civil, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Tercilio Turini; **Ofício n.<sup>º</sup> 1793/2025** da Casa Civil, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Ney Leprevost; **Ofício n.<sup>º</sup> 1794/2025** da Casa Civil, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Batatinha; **Ofício n.<sup>º</sup> 1795/2025** da Casa Civil, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Luiz Claudio Romanelli; **Informação** da Secretaria



# Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

## Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

---

### Diretoria Legislativa

Municipal de Defesa Social e Trânsito, encaminhando resposta a requerimentos do Deputado Ney Leprevost.

Era isso, Sr.<sup>a</sup> Presidente.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Já passamos ao Grande Expediente. Primeiro orador inscrito: Deputado Professor Lemos. Gostaria de solicitar aos Deputados que estiverem porventura em seus gabinetes, que possam se fazer presentes aqui no Plenário. Vamos passar então para o horário das Lideranças: Deputado Delegado Tito Barichello. Gostaria de anunciar a visita dos alunos do ensino médio do Colégio Estadual Ricardo Lunardelli, da cidade de Porecatu. Sejam bem-vindos a esta Casa de Leis. Eles estão acompanhados pelo Professor Marco Antônio e também pelo Professor Éder. Também temos hoje a visita dos alunos da turma de Direito da FAE. Sejam bem-vindos a esta Casa de Leis.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Cumprimento a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, o Líder do Governo, o Líder da Oposição, caros colegas Deputados Estaduais e estudantes que nos prestigiam. Cumprimento você, cidadão de bem, cidadão honesto que me assiste através da *TV Assembleia*. Utilizo a palavra hoje, Sr. Presidente, extremamente preocupado. Todos acompanharam na mídia o assassinato, a morte, o homicídio do Delegado Ruy Ferraz Fontes, meu colega lá de São Paulo. O Delegado Ruy Ferraz enfrentou o PCC – Primeiro Comando da Capital, foi o responsável pelo indiciamento, no ano de 2006, do Willians Camacho, que é ninguém menos do que o Marcola, que está preso em um presídio federal. No ano 2000, ele planilhou e trouxe à tona o espectro dessa organização criminosa que é o PCC e foi assassinado em São Paulo. E o *modus operandi*, Sr. Presidente, é assustador. Estava ele com um veículo, uma SUV, os criminosos desceram utilizando um *modus operandi* tipicamente policial. Três indivíduos; um fica no



veículo, outro faz o perímetro – que é importantíssimo isso em uma ação policial, armados com fuzis, porque o perímetro evita que o criminoso, no desencadear da ação, sofra uma ação de alguém que esteja passando no local – e o terceiro, senhores, executa um delegado de polícia em São Paulo. O carro foi queimado em momento posterior e tudo indica, no meu compreender, ou a participação de policiais ou pessoas treinadas por policiais. Isso sem eu conhecer efetivamente as provas coletadas. O grande problema é que o PCC não está só em São Paulo. É uma organização criminosa que domina o Estado de São Paulo, por isso, às vezes, temos a ilusão de que o baixo índice de homicídios em São Paulo é resultado de políticas públicas, quando, na realidade... São Paulo tem o índice de mais ou menos 10 mortes para cada 100 mil habitantes, senhores, pasmem, como o segundo Estado mais seguro do Brasil, porque o PCC domina na integralidade e evita a utilização da morte como instrumento de dominação. Então, aparentemente é um estado seguro. Entre os 27 entes federativos, seria o segundo mais seguro do País, perdendo apenas para Santa Catarina, quando na realidade é o PCC que domina. O senhor quer um aparte?

**Deputado Renato Freitas (PT):** Um aparte, senhor.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Como libertário e como democrata que sou, apesar de o senhor nunca me dar aparte, vou lhe dar aparte, Deputado Renato Freitas.

**Deputado Renato Freitas (PT):** Não, eu gostaria apenas de ratificar as palavras do senhor quando afirma que, pelo conhecimento amplo que tem na questão da segurança pública e na atuação, pois Delegado, acredita que quem executou esse crime foram pessoas que tiveram treinamento militar. E isso, de algum modo, fica evidente no vídeo, na forma de contenção, de atuação, execução, frieza, a fuga empreendida... E gostaria justamente de reforçar a necessidade de investigação dos agentes públicos da segurança junto a organizações criminosas



de atividade complexa, que fazem o crime ter um grau de gravidade ainda maior, como, infelizmente, presenciamos aqui no Litoral do Paraná mesmo, aqui em Guaratuba, naquela região em que...

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Onde o PCC domina.

**Deputado Renato Freitas (PT):** Exato. E que, infelizmente, agentes policiais – e não poucos – acabaram se submetendo e, por dinheiro, atuando em conjunto com essas organizações. Obrigado pelo aparte.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Obrigado, Sr. Deputado Renato Freitas. Então, o senhor aproveita e assina a CPI que fiz para investigar o PCC nos postos de combustível, porque a sua assinatura não está lá. Aguardo sua assinatura. Mas, dando continuidade, então, a situação é gravíssima. Por quê? Porque o PCC, aparentemente, está mudando de atitude. Até os anos 2000, tínhamos ações ostensivas espetaculosas, com confrontamento a autoridades públicas. A partir de 2000, Marcola, que está em um presídio federal em Brasília, Willians Camacho, muda a estratégia do PCC. E como organização criminosa, passou a não utilizar o confrontamento ao Estado, de forma a direcionar toda a sua atividade no ganho econômico, como uma organização criminosa. Então, o PCC deixa de enfrentar o Estado, “abandona” a sua atuação terrorista para, sim, traficar drogas, para, sim, traficar pessoas, traficar armas e se infiltrar em atividades aparentemente lícitas, como aqui nos postos de combustíveis de Curitiba, que, em 46 postos, segundo investigação da Polícia Federal e da Receita Federal, havia atuação desse grupo criminoso que domina integralmente o Estado de São Paulo. Aqui temos diversos outros grupos, não temos o domínio do PCC aqui no Estado do Paraná, temos outros grupos criminosos, infelizmente, existe esse confrontamento, mas a situação envolvendo o Dr. Ruy Ferraz Fontes me preocupa e me preocupa muito, porque precisamos compreender o contexto em que isso se insere. Trata-se de um Ex-Delegado-Geral. Sim, ele foi o número



um de São Paulo e foi morto a tiros em uma execução por uma organização criminosa. Então, qual é o recado que essa organização criminosa está dando para o Estado? *Que nós estamos acima da Lei e do poder.* E com isso, em termos de prevenção geral, senhores que me assistem, causa um dano imensurável à segurança pública, porque eles mostram: *nós matamos o Ex-Delegado-Geral de Polícia e atual Secretário Municipal.* O que pode acontecer com alguém que trabalha na segurança pública, que faz o enfrentamento, que não tem uma estrutura de segurança similar ao Ex-Delegado-Geral? Então, sem dúvida alguma, é algo a ser pensado, é algo a ser discutido, porque precisamos cada vez mais de segurança pública. Hoje, tivemos uma entrega de uma quantidade enorme de veículos em nossa sociedade pelo Governador do Estado, que está de parabéns o Governador do Estado por isso, porque a estrutura material é importante, mas também precisamos trabalhar com inteligência. Porque se deixarmos essas organizações criminosas vão tomar conta do nosso Paraná; se deixarmos, nossos bairros, senhores, estarão, em pouco tempo, similares àqueles que existem no Rio de Janeiro, onde eu já subi o morro e vi o domínio do crime: no morro do Alemão, na favela da Rocinha e em outros lugares, Deputado Arruda, com criminosos armados com fuzis, placas frias, ausência do Estado e ausência da polícia. E o que mais me preocupa de tudo isso não é o bandido armado, é a sociedade cooptada. A sociedade apoiando o criminoso. Isso é algo que precisamos enfrentar, sob pena de o Paraná de amanhã, de a Curitiba do amanhã dos nossos filhos estar tomada por esses grupos criminosos. Eu os enfrentei sem medo quando estive na Delegacia de Homicídios. Já disse, por diversas vezes, que 60%, 70% dos meus homicídios, ou seja, aqui de Curitiba, estão vinculados ao tráfico de drogas. E atrás do tráfico, organizações criminosas. Enfrentei PCC, enfrentei PGC, enfrentei Comando Vermelho, enfrentei até a Máfia Paranaense – temos aqui uma Máfia Paranaense, por incrível que pareça. Mas precisamos compreender que não basta fingirmos que isso não existe. Se fez isso no passado, logo após a situação



ocorrida no Carandiru, quando esse grupo se formou – com base, por incrível que pareça, em um time de futebol que estava dentro do sistema penitenciário. E o Estado omissão da época, que não garantiu o mínimo de direitos humanos dentro do sistema penitenciário, acabou por gerar esses grupos... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V.Ex.<sup>a</sup> concluir.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Acabou gerando esses grupos criminosos. A questão é: precisamos pensar essas organizações criminosas. Precisamos enfrentar essas organizações criminosas, porque precisamos decidir o que queremos para o amanhã, para o futuro, para o nosso Paraná e para o nosso Brasil. Descanse em paz, Doutor Ruy Ferraz Fontes, Delegado de Polícia do Estado de São Paulo. O senhor fez o bom combate, o senhor entregou sua vida em prol da sociedade. O senhor indiciou o líder maior do PCC, e hoje o senhor perdeu a vida, mas o seu trabalho jamais será esquecido, porque a sociedade brasileira lhe deve muito. Que Deus ilumine os seus caminhos no reconhecimento que há de ter na eternidade. Parabéns, Dr. Ruy... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para concluir, Deputado Tito.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Parabéns, Dr. Ruy Ferraz Fontes, por tudo o que o senhor fez pela sociedade. Obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Peço ao 1.<sup>º</sup> Secretário que faça a leitura das Mensagens enviadas pelo Poder Executivo.

**SR. 1.<sup>º</sup> SECRETÁRIO (Deputado Tercilio Turini – MDB): Mensagem n.<sup>º</sup> 97/2025** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia



Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 782/2025**) que altera a Lei n.º 19.252, de 5 dezembro de 2017, que dispõe sobre a Política Estadual da Pessoa Idosa.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Horário das Lideranças, concedo a palavra ao Deputado Professor Lemos.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo em que cumprimento toda a população que está acompanhando a nossa Sessão. Cumprimento especial aos estudantes das nossas escolas que aqui comparecem. Quero dizer que vocês são muito bem-vindos, bem-vindas à Assembleia Legislativa. Nós também temos estudantes de faculdade que aqui estão visitando a Assembleia. Sejam todos bem-vindos, também bem-vindas. Quero, Sr. Presidente, fazer um convite aqui para a Audiência Pública que faremos na próxima segunda-feira, às 9 horas da manhã, aqui na Assembleia. Audiência Pública no dia 22 de setembro, às 9 horas. Ela vai tratar de um tema muito importante, que é a isenção de ICMS aos produtos da agricultura familiar produzidos artesanalmente, como queijo, por exemplo, queijo colonial feito com leite cru. Uma Lei, inclusive de que sou autor, que permitiu que o Paraná pudesse fabricar queijo feito com leite cru e vender, porque era proibido esse queijo colonial até há pouco tempo. Esse queijo colonial do Paraná paga ICMS, esse artesanal, mas tem outros produtos que não são da agricultura familiar, que são queijo também, que não pagam ICMS. Mas tem outros produtos da agricultura familiar: tem aqueles que produzem salame, linguiça, panificados, doces... Esses produtos fabricados na agricultura familiar podem ser isentos do pagamento de ICMS. O ICMS é um imposto que o Estado cobra e divide com os municípios. O Estado de São Paulo já fez essa isenção; Santa Catarina, também; outro estado vizinho nosso, que é Mato Grosso do Sul, também; estado mais distante, como Minas Gerais, também fez a isenção. E é possível fazer. O Conselho Nacional de Política Fazendária publicou um convênio,



## Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

### Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

---

#### Diretoria Legislativa

que é o Convênio n.º 181, do dia 10 de outubro de 2019, basta que o estado faça a adesão. Ao aderir, Deputada Luciana Rafagnin, isenta os nossos agricultores do pagamento de ICMS. Então, essa Audiência Pública de segunda-feira, nasceu da reivindicação dos nossos agricultores e agricultoras. A começar pelos produtores de queijo artesanal, queijo colonial do Estado do Paraná. Estamos organizando essa Audiência Pública e quero reforçar o convite para todos os Deputados e Deputadas participarem conosco, e a população do Estado do Paraná também está convidada. Quem não puder vir até a Assembleia poderá também acompanhar essa Audiência Pública pela *TV Assembleia*, pelo *YouTube*, pelas demais redes sociais da Assembleia, como também *Facebook* do nosso mandato, mas também terá um *link* para quem não puder vir à Assembleia participar da Audiência Pública à distância. Então, é uma Audiência Pública importante por quê? Porque o Paraná está perdendo mercado para os estados vizinhos, que colocam o seu produto aqui no Paraná por um preço menor.

**Deputado Luciana Rafagnin (PT):** Concede um aparte, Deputado?

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Deputado Luciana Rafagnin, com o aparte.

**Deputada Luciana Rafagnin (PT):** Quero parabenizar V.Ex.<sup>a</sup> pelo pronunciamento e me somar a ele. Também tenho a mesma preocupação que V.Ex.<sup>a</sup> com relação aos nossos agricultores familiares que trabalham com a produção de queijo – trabalham na produção do leite, transformam o leite e produzem o queijo. Até encaminhamos a esta Casa um Requerimento ao Governo do Estado do Paraná, solicitando que colocasse o queijo colonial na cesta básica do nosso Estado, para que assim pudesse ser isento do ICMS. Acho que é importante levarmos mesmo esta luta, os agricultores familiares precisam que façamos essa defesa. Precisamos aqui ter mais medidas, mais ações que valorizem a nossa Agricultura Familiar. Vossa Excelência sempre defendeu muito



bem, vem trabalhando muito bem essa defesa do queijo colonial e, mais do que isso, agora é realmente essa isenção dos impostos, então, naquilo que se refere ao queijo colonial. Quero só reforçar a importância dessa Audiência Pública, Deputado Professor Lemos, é importante que as pessoas participem para reforçar ainda mais essa necessidade. Ainda mais neste momento que estamos passando, em que, mais uma vez, o leite tem uma redução no seu preço. Sabemos que são muitas as famílias, agricultores familiares que trabalham com a produção do leite. Por isso, neste momento, quem vende o leite *in natura* está com um preço reduzido. Precisamos nos somar aqui, fazer um esforço e pedir que realmente o Estado do Paraná também olhe para os nossos agricultores, que tome algumas medidas de apoio. Sempre cito o exemplo, Deputado Lemos, em 2003, em que também tivemos uma crise muito forte do leite e o Governador era Roberto Requião. Na época, ele criou o *Leite das Crianças*, colocou o *Leite das Crianças* nas escolas e distribuiu o *Leite das Crianças* a todas as famílias que estavam em situação de vulnerabilidade. Agora, precisamos e podemos somar medidas como essa: que assegurem um preço razoável, pelo menos o custo de produção para os nossos agricultores, e que junto com isso possamos também fazer com que esse leite seja entregue para as famílias que hoje não têm condições de comprar o leite. Acredito que precisamos, juntos, buscar uma solução para isso e o Estado do Paraná pode ter uma solução, pode pensar uma solução do Estado do Paraná para os produtores, agricultores do nosso Estado. Parabenizo V.Ex.<sup>a</sup>, ao mesmo tempo que coloco aqui essa preocupação que estamos tendo neste momento em que o preço do leite tem um custo... reduziu novamente, os agricultores estão recebendo um valor muito baixo, que não cobre o custo de produção. Então, fica aqui também a nossa preocupação e, ao mesmo tempo, pedindo, voltando a reforçar a isenção do imposto no queijo colonial, porque isso também vai favorecer os nossos agricultores familiares. E ajudar, contribuir para a agricultura familiar, ter ações como essa para nossa agricultura familiar significa gerar emprego e renda



no campo e significa alimento saudável na mesa de todo o povo paranaense. Obrigado pelo aparte.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PR):** Eu que agradeço o aparte. O aparte de V.Ex.<sup>a</sup> foi muito importante, contribuiu muito com a minha fala aqui. Quero reforçar que, além do queijo, tem outros produtos da agricultura familiar para os quais queremos a isenção do ICMS, como já isentos nos estados vizinhos. E ao isentar aqui no Paraná, não vamos mais perder mercado, competitividade com os estados vizinhos. Favorece muito a nossa agricultura familiar. Além do queijo, citei aqui panificados, doces e outros produtos fabricados pela agricultura familiar do Paraná que são produtos artesanais que terão então também essa redução de impostos. É possível, acredito que o Governador vai concordar com essa reivindicação dos nossos agricultores, Secretaria da Fazenda, não há por que não fazer essa isenção. Isso é saudável, é importante e fortalece a nossa economia no Estado do Paraná. Então sejam todos bem-vindos e bem-vindas à Audiência Pública de segunda-feira, aqui na Assembleia, a partir das 9 horas da manhã.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Próximo orador: Deputado Ricardo Arruda. Gostaria de anunciar também a visita dos alunos do ensino médio do Colégio Estadual Angelo Gusso, acompanhados pela Professora Maria José. Sejam bem-vindos a esta Casa de Leis.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Presidente, demais Deputados e Deputadas e todos que acompanham esta Sessão Plenária, gostaria de entender o porquê que o Lula se preocupa tanto com o Presidente Bolsonaro. É algo doentio, é ele e o Ministro Alexandre de Moraes. O Lula não deixou de falar do Bolsonaro durante os três anos de Governo dele. Pouco fez de bom ao País; de mal, fez muito: roubalheira no Brasil explodiu, os rombos nas estatais explodiram. Pegou um Brasil com superávit de R\$ 56 bilhões, as estatais com R\$ 188 bilhões de lucro; hoje, temos um rombo no Brasil gigante, a dívida do Brasil chegando a



R\$ 8 trilhões, a dívida das estatais passa de R\$ 8 bilhões, a dívida dos Correios bateu R\$ 4 bilhões. E o pior é que ninguém está fiscalizando nada. Então, quando tivemos a Lava Jato, que descobriram aquela roubalheira no petróleo, mensalão e viram que... foi aí verificado e comprovado que o Lula era o chefe da quadrilha – por isso que ele foi julgado em todas as instâncias e foi condenado em todas, ainda aumentou a pena no Tribunal Regional Federal da 4.<sup>a</sup> Região... E a Lava Jato conseguiu de retorno mais de R\$ 6 bilhões. As pessoas falaram: Ó, estou devolvendo, na delação confessaram o crime e devolveram. Depois, o Ministro Toffoli, há pouco tempo, resolveu anular todas as provas da Lava Jato e as pessoas vão receber de volta o dinheiro que roubaram – e disseram que roubaram e devolveram. Vão ter direito de retornar o dinheiro para eles, não é. É só no Brasil! Então, o Lula voltou realmente muito mais forte, porque não tem quem o fiscalize. Ele tem hoje o STF do lado dele, que não faz nada contra ele. Vocês não viram até o momento o Alexandre Moraes dar 24 horas ou 48 horas para alguém explicar aonde foi parar o dinheiro dos Correios, aonde foi parar o dinheiro das estatais? Não! Ninguém fiscaliza nada, mas eles estão preocupados... Ele deu agora, Alexandre de Moraes, acho que 24 horas para a polícia explicar por que o Bolsonaro demorou para sair do hospital e chegar em casa. É uma piada! Um Poder Judiciário... A Suprema Corte do Brasil custa aos cofres públicos R\$ 1 bilhão por ano e a única preocupação deles é o Presidente Bolsonaro, que foi aí julgado e condenado na primeira turma sem prova nenhuma. Tiveram aí uma aula do Ministro Fux, que pegou item por item, explicou na Constituição, nas leis, provou, desmascarou o Alexandre de Moraes, desmascarou a **bruxa aí da** Cármel Lúcia e todos que ali estavam. Mas não adianta, você vê o sorriso de prazer do Alexandre de Moraes quando ele deu a sentença ao Bolsonaro. Ah, foi o ápice da loucura dele. Mas isso vai custar muito caro para ele e para o Brasil – já está custando muito caro. Vamos ver o que vai acontecer daqui para frente, parece que teremos novidade, infelizmente. Dizem que na semana que vem teremos sanções do governo americano ao Brasil. Se fosse só nesses que merecem, nesses



“pseudoministros” que não trabalham com a justiça, com o direito e sim com o ódio e com a vingança... Isso o mundo inteiro já sabe, o mundo. Acho que ninguém tem dúvida que nunca teve tentativa de golpe nenhum no nosso País, isso é uma piada, algo, enfim... É uma aberração jurídica realmente. E outra preocupação do Lula, qual que é? Vamos lá! Por que ele está gastando R\$ 5 bilhões para não ter anistia? Lula, ô cachaceiro, qual é o seu medo do Bolsonaro, meu Deus do céu? Qual é o medo? Por que o Bolsonaro continua sendo mito e aplaudido quando sai na rua, e você chamado de ladrão quando sai à rua? Isso não vai mudar nunca, porque um é honesto, é patriota e o povo ama e você é um ladrão, simples assim. Por isso foi preso, não é? Com 3 mil provas ainda. Agora a preocupação do Lula qual é? Agora ele está liberando R\$ 200 milhões para quem está participando da CPMI do roubo dos aposentados. Lula, qual é o medo que você está da CPMI do roubo do INSS? Vai chegar em você? Em familiar teu, em amigo seu? Óbvio que vai chegar! Nós sabemos quem está por trás de tudo isso. Então você quer agora dar R\$ 200 milhões em emenda para ver se consegue calar alguns Deputados que fazem parte da CPMI. Não tem outra explicação. Nenhuma. R\$ 5 bilhões para não ter anistia, com medo do Bolsonaro; R\$ 200 milhões para que consiga calar os Deputados que fazem parte da CPMI do INSS, mas creio que o Lula não vai conseguir nem barrar uma, nem outra. Os ventos estão mudando fortemente no mundo inteiro, depois do covarde assassinato do Charlie Kirk por um outro esquerdista cheio de ódio... Porque eles usam a palavra “ódio” para nós, de direita, mas quem mata sempre é o da esquerda. Por que será isso? Quando acaba o argumento, eles vêm com a faca, com a pólvora, com a bala. E é assim no mundo inteiro, a esquerda sempre eliminando ou prendendo seus oponentes, mentindo que estão defendendo a democracia e o que eles querem sempre é a ditadura. Tem lá o exemplo, Venezuela, Cuba, Nicarágua, todos esses lugares que o Lula adora. Ele adora até o Hamas, o Irã. Ele é totalmente contra qualquer país que tenha a verdadeira democracia. O Lula, com seu projeto de poder, só vai conseguir de um jeito, com a ditadura, não importa se quebrar o Brasil. Ele não



está preocupado com a economia. Quanto pior estiver a economia, para ele vai estar melhor, porque mais o povo vai depender dele. Esse é o pensamento desse Lula e da quadrilha que trabalha com eles. Eles pegaram o modelo do Fidel Castro, o modelo do Maduro, é igual, é idêntico. Governam Lula e a quadrilha, STF, crime organizado e a grande mídia que eles compram – e a grande mídia diz o que eles querem. É assim que governa o PT no Brasil, senão eles não teriam tanto medo de anistia, tanto medo de CPMI. Mas, vamos aguardar semana que vem. Vamos ver o que vai acontecer no Congresso no Brasil. Vamos ver o que vai acontecer no governo americano.

**Deputada Cristina Silvestri (PP):** Deputado, eu queria um aparte.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Por favor.

**Deputada Cristina Silvestri (PP):** Deputado, quero lhe dizer que mais uma vez o senhor desrespeitou as mulheres, chamando uma Ministra do Supremo de “bruxa”. Então, gostaria que a Presidente retirasse das notas taquigráficas esse termo, porque realmente, Deputado, com todo o respeito, é muito pesado, principalmente para nós, mulheres, ouvirmos isso.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Está bom, com todo o respeito, entendo. Respeito a sua opinião e quero que a senhora respeite a minha opinião. Opinião cada um tem a sua. Se eu acho que ela é uma bruxa – e acho outras coisas dela também – pela farsa, pela risadinha, pelo deboche dela em um julgamento tão importante de um inocente. Isso vocês deveriam ter visto: a risadinha, as piadinhas da Suprema Corte do Brasil. Isso é uma vergonha, o Brasil; não chamar de bruxa, é condenar um inocente, condenar centenas de inocentes lá em Brasília, idosos, jovens, mulheres, crianças que estão sem pai nem mãe por julgamento dela e de outros que lá estão na Corte. Isso sim esta Casa deveria fazer uma nota de repúdio a eles, não o termo de “bruxa”. Ora, só faltava essa agora! Tanta coisa importante, tanta canalhice que esse Supremo tem feito com o Brasil e tenho que



me preocupar se vou chamá-la de “Cinderela” ou de “bruxa”. Pelo amor de Deus, tenho coisa mais importante. Não quero que tire das notas taquigráficas, não, porque tenho falado isso e vou repetir sempre, para não dizer coisa pior que ela mereceria ouvir... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Um minuto para concluir, Deputado. **Deputada Cristina, serão devidamente retiradas.**

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** O problema aqui é que há inversão de valores, as pessoas se pegam em coisas pequenas e deixam as coisas grandes, as vidas que estão se perdendo na cadeia. A mulher que pintou a estátua com batom pegou 15 anos e não vi nenhum Deputado aqui falar nada. Com dois filhos pequenos, julgada por essa bruxa e por outros que fazem parte daquela podre Suprema Corte do Brasil e da primeira turma. Isso sim é de doer o nosso coração, quando prendem inocentes e ainda debocham dando risada. Pelo amor de Deus, em que mundo que vivemos, onde as pessoas não têm mais sentimento, não respeitam a dor dos outros, não respeitam ao verem inocentes dentro da cadeia. Todos que foram presos no dia 8, nenhum tinha crime, não tinha prova nenhuma contra eles e pegaram 15, 17 anos... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir, Deputado.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Pegaram sentença bem maior do que traficante, do que assassino. Isso todo mundo acha legal. Que vergonha!

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** *Questão de ordem*, Presidenta.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** *Pela ordem.*

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Peço a V.Ex.<sup>a</sup> que retire as palavras ofensivas da Ata, no tocante à Ministra do STF, mulher, juíza, e também ao



**Presidente Lula.** Já tivemos uma conversa sobre isso aqui dentro, dos Deputados, e peço que a senhora retire, por favor.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Eu já havia falado aqui, acho que o senhor não ouviu. **Serão devidamente retiradas.** Próximo orador inscrito: Deputado Fabio Oliveira.

**DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE):** Senhora Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os Deputados da Mesa, todos os colegas que se encontram aqui no Plenário, a imprensa e todos os servidores também. Subo nesta tribuna, Sr.<sup>a</sup> Presidente, por dois motivos que são muito importantes, muito relevantes para o nosso Estado, para todo paranaense, para que ele não fique alheio a questões que, muitas vezes, passam desapercebidas. A primeira razão que leva a vir a esta tribuna neste dia é a respeito de uma denúncia que recebi, que envolve os pedágios. Os pedágios aqui no Paraná são um fantasma antigo, um fantasma que continua nos assombrando. É uma longa história de desconfiança, de quebras de contratos, de escândalos que marcaram negativamente o desenvolvimento do nosso Estado. Falando em desenvolvimento, Presidente, faço questão de também cumprimentar os alunos da FAE que estão, aqui, que não são só o futuro do nosso País, do nosso Estado, mas o presente, e tem tudo a ver com o que eles vão fazer pelo nosso Estado com relação ao nosso desenvolvimento, agradeço cada um de vocês pela presença aqui. Mas essa denúncia, Sr.<sup>a</sup> Presidente, é uma denúncia que vem dos caminhoneiros. Eles têm alegado que cada praça de pedágio está com uma política de cobrança em relação aos eixos que não estão rodando. Inclusive, esse é um tema que já está muito bem documentado, já existem leis sobre isso. Recebi áudios de caminhoneiros – “áudios”, plural – que mostram situação de coação, por parte dos funcionários do pedágio, sem falar do prejuízo enfrentado pelo trabalhador que leva o pão do dia a dia para a sua casa, e não só isso, transporta a produção paranaense. Os caminhoneiros são uma força vital do nosso Estado, transportam, literalmente, as nossas riquezas tanto do agro quanto



da indústria, do comércio, enfim, do interior para os nossos portos. É por isso, Presidente, que, como Coordenador da Frente Parlamentar das Engenharias e da Infraestrutura desta Casa de Leis, trago um alerta que exige a atenção imediata. Protocolei um Requerimento dirigido às concessionárias EPR Litoral Pioneiro, Via Araucária, CCR PRVias e EPR Iguaçu solicitando informações. Porque, como eu disse, a legislação é clara, existe uma Lei Federal – que é a n.º 13.103 – que garante a isenção de pedágio sobre eixos suspensos quando o caminhão está descarregado, quando ele está comprovadamente sem carga. Essa cobrança só é admitida comprovada pelo manifesto eletrônico e documentos fiscais se aberto, ou seja, quando há transporte de mercadoria. Mas, segundo relatos, Sr.<sup>a</sup> Presidente, algumas praças estariam cobrando pela totalidade dos eixos, mesmo com o caminhão vazio e em eixos que estão suspensos. Em várias situações, motoristas apresentaram o devido comprovante físico de que já haviam entregado a carga, de que já estavam com o documento fiscal. Isso nos leva a alguns questionamentos: como as concessionárias estão fiscalizando e atestando a baixa desses documentos? Essa é a primeira pergunta. O segundo questionamento é: quais critérios as concessionárias utilizam para verificar se o veículo, o caminhão, está vazio ou cheio e, sobretudo, como está sendo garantido que a lei seja cumprida e que os caminhoneiros sejam penalizados com justiça? São essas as respostas que todo paranaense quer, em especial, que os caminhoneiros precisam saber. O paranaense, Deputado Tercilio, não tem memória curta e não podemos esquecer que, por mais de 20 anos, neste Estado, o pedágio era sinônimo de corrupção. Mais de R\$ 25 bilhões foram recuperados pela Operação Lava Jato, foram firmados acordos de leniência, assinados pelas próprias concessionárias, que confirmaram que os paranaenses pagaram caro e não receberam por obras já pagas. E muitas vezes, infelizmente, pagaram com a própria vida. Para dimensionarmos os valores que somam, só de acordo de leniência neste Estado, são mais de R\$ 2 bilhões em indenizações e reparações, que foram feitas tanto com o Ministério Público Federal e tanto com o Governo do



nosso Estado. O modelo de concessão, liderado pelo Governador Ratinho Junior, trouxe tarifas mais justas, mais transparência e investimentos garantidos em duplicações e obras de segurança. O Paraná não aceita mais retrocessos. Não é apenas uma questão de tarifa, é uma questão de dignidade, é uma questão de transparência, é uma questão de honra. Pedágio justo é aquele que devolve em estradas, obras, segurança e respeito. Eu e esta Assembleia não vamos nos calar e estaremos do lado do povo, do lado dos caminhoneiros, cobrando e fiscalizando, enunciando sempre quando for preciso. O segundo assunto, Deputado Adão Litro, que me traz a esta tribuna é com relação a uma ação policial que foi realizada ontem no município de Reserva do Iguaçu. Existe em andamento uma ordem de reintegração de posse, que já foi transitada em julgado, mas ainda não foi cumprida totalmente e, ainda, além dessa medida judicial, existe uma determinação judicial proibindo o Movimento Sem Terra de invadir novamente áreas já desocupadas e áreas reintegradas, principalmente, que são áreas agricultáveis. Mas ontem, apesar dessa ordem judicial, pela terceira vez, o MST descumpriu essa ordem e a Polícia Militar teve que aplicar ações coercitivas a fim de que fossem cumpridas essas ordens judiciais já tão expressas. A ação policial foi técnica, foi exemplar, efetuando a prisão de três meliantes, três terroristas, desse movimento de baderneiros, e ainda a apreensão de equipamentos, como trator, caminhão, pulverizadores etc. À Polícia Militar, quero parabenizar pela manutenção do direito à propriedade no nosso Estado. Quero parabenizar também porque, dos 40% de drogas apreendidas no nosso País, 40% são apreendidas aqui no nosso Estado. Isso mostra a capacidade e a qualidade da Polícia Militar do Paraná e também da Polícia Civil. Ficam aqui os meus parabéns ao Cel. Hudson, Secretário de Segurança Pública; ao Cel. Stocco, Comandante do 4.<sup>º</sup> CRPM. Ficam aqui os meus parabéns ao Comandante do 16.<sup>º</sup> Batalhão de Polícia, Cel. Busnello, e também ao Major Crevelin, que foi quem coordenou toda essa ação lá na fazenda. Quero também deixar os meus parabéns a todos os policiais militares, policiais civis de inteligência, que se envolveram nessa



reintegração de posse. Para encerrar a minha fala, Sr. Presidente, aqui no Paraná bandido e terrorista do MST não se cria.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Pela Liderança do Progressistas, Deputada Mabel Canto.

**DEPUTADA MABEL CANTO (PP):** Boa tarde, Presidente. Boa tarde, Deputadas e Deputados. Deputado Ricardo Arruda, com todo respeito que tenho ao senhor, o senhor está passando dos limites. Toda Sessão o senhor profere um xingamento aqui contra uma mulher, contra uma liderança feminina. E não adianta fazer essa cara aí, não. O senhor tinha que estar preocupado, sim! Porque o senhor está desrespeitando as mulheres e ninguém aguenta mais isso. É um xingamento chamar uma pessoa de “bruxa”! Uma mulher que tem um currículo! Uma mulher que lutou muito para chegar aonde chegou! Não me interessam as posições políticas dela! E não deveriam interessar também a qualquer outra pessoa! Nós temos é que respeitar aqui as pessoas, os posicionamentos. Foi deselegante com a Deputada Cristina, que, de forma muito respeitosa, lhe pediu que retirasse essa expressão chula! Tem, sim, senhor! O senhor precisa ter educação com as mulheres! Sabe, é por causa disso que todos os dias uma mulher sofre violência! É por isso que as mulheres não vêm para a política, é por isso que as mulheres às vezes preferem ficar em casa, porque todo dia tem um comportamento de alguém assim! Tem que parar com isso, pelo amor de Deus! O senhor já foi desrespeitoso com a Deputada Luciana, com a Deputada Ana Júlia, já falou de outras mulheres aqui. O senhor pode ter o posicionamento político que o senhor quiser; eu, por exemplo, não entro na direita, na esquerda, respeito ambos os lados, tenho amigos em ambos os lados, inclusive sempre lhe respeitei muito, mas não vou mais ser conivente de ver esse desrespeito contra as mulheres, porque estou aqui como Líder da Bancada Feminina, e uma das minhas funções aqui é proteger as mulheres. Chega disso! Chega dessas expressões! Presidente Alexandre Curi, temos que parar com isso, estamos inclusive com o Código de Ética, mas não dá



## Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

### Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

#### Diretoria Legislativa

mais para ser isso, para acontecer isso aqui. As pessoas acham que estão na razão de chamar alguém de “bruxa”. E se eu lhe chamasse de “bruxo”, o senhor iria ficar contente? Ah, nem ia ligar! Pelo amor de Deus. E se eu proferisse contra a sua mãe, a chamasse de “bruxa”, o senhor não iria ligar também? Então o senhor é um mau filho! É mau filho, então! Porque, se não defende a sua mãe, imagine as demais. É difícil, difícil! Olha, porque temos que vir para este Parlamento para discutir várias coisas aqui dentro, importantes, mas todo dia temos que ficar na defensiva. Quando não são as Deputadas aqui dentro, são outras mulheres lá fora. Chega disso, chega! Por fim, também quero prestar solidariedade da Bancada Feminina, da Liderança da Bancada Feminina a outra mulher que foi agredida na última sexta-feira, a professora da Federal, Professora Melina Fachin. E inclusive estive com ela na sexta-feira, porque estava participando de uma roda de conversa junto com a Presidente do Superior Tribunal Militar, a Ministra Maria Elizabeth, junto com outras lideranças, com Desembargadoras, Juízas deste Estado. Tratávamos sobre a questão da liderança feminina, da importância que é a mulher ocupar esses espaços. E a Professora Melina, nesse dia também, foi agredida por conta de uma outra confusão. Gente, aonde é que estamos parando? Todo dia acontece algo violento contra uma mulher. As pessoas acham que as palavras não são violentas, mas são! E o pior são as agressões físicas. Quero prestar a nossa solidariedade, então, à Professora Melina, que organizou inclusive esse evento na sexta-feira para tratar sobre essas posições das mulheres.

**Deputada Luciana Rafagnin (PT):** Concede um aparte, Deputada?

**DEPUTADA MABEL CANTO (PP):** Por favor, Deputada Luciana.

**Deputada Luciana Rafagnin (PT):** Eu quero parabenizar V.Ex.<sup>a</sup>, como sempre, faz a defesa das mulheres nesta Casa. Falo que tenho muito orgulho de ter a senhora Líder da nossa Bancada, a Bancada Feminina. E hoje a senhora foi



brilhante. A senhora sempre fez uma defesa muito boa de todas nós mulheres, mas hoje a senhora foi brilhante. Quero dizer que quando lutamos, defendemos para que as mulheres realmente possam ocupar o espaço em todos os campos, mas principalmente na política, sabemos que é necessário domar um leão por dia. Mas este ano e nesses meses nesta Casa temos percebido que é mais, é mais do que um leão por dia! E é preciso fazer com que todas as mulheres realmente percebam que precisamos ocupar este espaço, ocupar este espaço em que, infelizmente, ainda, a cultura machista é muito forte. É o que acabamos de ver aqui nesta Casa! Quando uma mulher tem uma posição – e que, como disse V.Ex.<sup>a</sup> – no caso da Cármem Lúcia, uma mulher que chegou aonde chegou, não é uma simples mulher, que alguém a colocou nesse cargo. Ela merece todo o nosso respeito! Inclusive nos orgulhou muito quando falou que as mulheres ficaram caladas por 2 mil anos e que ela tinha o direito de falar. É o que vejo hoje, que muitas são as mulheres que gostariam de estar aqui, de poder falar também. Mas falar inclusive o que V.Ex.<sup>a</sup> falou, com certeza, muitas são as mulheres que, acompanhando esta Sessão, gostariam de estar nesta tribuna, mas para proferir as palavras que V.Ex.<sup>a</sup> proferiu, e se sentiram bem representadas nas palavras de V.Ex.<sup>a</sup>. Quero parabenizar, também me somar e dizer que, mais do que isso, propor que a nossa Bancada Feminina encaminhe uma moção de apoio à Melina Fachin, Reitora da Universidade Federal. Ela merece todo o nosso apoio. Quando falamos e vemos o que aconteceu com a Melina, não fere apenas a integridade dela, fere a nossa democracia, fere a Universidade. Não podemos concordar com isso. Então, precisamos, sim, manifestar todo o nosso apoio à Melina, assim como também todo o nosso apoio à Cármem Lúcia. E pessoas que são desqualificadas, que falam nessa tribuna palavrões de baixo calão, realmente mostram o despreparo de estar nesta Casa. Muito obrigada, Deputada.

**DEPUTADA MABEL CANTO (PP):** Obrigada, Deputada Luciana. Estamos fazendo a moção, Deputada Luciana, inclusive para que todas as Deputadas possam assinar, em solidariedade à Professora Melina. Quero dizer que tenho me



positionado aqui e não é só em relação ao Deputado Ricardo Arruda. Há outras situações que aqui aconteceram, também foram ditas aqui pela Liderança Feminina, como foi o caso quando o Deputado Renato falou da Presidente do Tribunal de Justiça – também me pronunciei contrário ao que ele falou aqui. Então, isto aqui não tem lado. Aqui tem o lado das mulheres; independente de quem fale algo sobre as mulheres, nós, que somos mulheres, vamos defendê-las. Porque chega, chega de desrespeito! Chega de ficar calada, ouvindo baixaria contra as mulheres que estão lutando aqui, não só pelas mulheres, inclusive, mas pelos homens, pelas famílias do nosso Estado e do nosso País.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Próximo orador inscrito: pela Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Presidente, *questão de ordem.*

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** *Pela ordem,* Deputado Missionário.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Gostaria que o senhor, como Presidente desta Casa... Temos que parar de, a todo momento em que usamos algum termo aqui, que não é xingamento, não é xingamento nenhum, é a minha opinião... O Parlamentar tem o direito de expressar a opinião dele. Não tem como ficar tirando esses termos daqui. O que me deixa indignado é que, quando uma mulher foi presa por 15 anos – uma mulher, e as filhas –, sem crime nenhum, ninguém falou nada. E é mulher! Quando uma assessora minha foi ameaçada de morte porque fica me defendendo, ninguém defende também! Agora, chamar uma mulher de “bruxa”, que ofensa é essa, se é a minha opinião? Não vou mudar a minha opinião, meu Deus do Céu! O Parlamentar tem o direito de ter a opinião dele! Não xinguei ninguém...



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Deputado, para concluir a sua...

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhor Presidente, *pela ordem.*

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Deputado Missionário, com todo o respeito a V.Ex.<sup>a</sup>, não cabe a sua *questão de ordem*. Com todo o respeito a V.Ex.<sup>a</sup>, qualquer Parlamentar pode pedir ao Presidente a retirada de comentários, de palavras ofensivas, e esta Casa tem que dar exemplo à população paranaense! Não pode qualquer Parlamentar subir na tribuna e usar qualquer expressão, Deputado Missionário! A Presidência... E qualquer Parlamentar pode argumentar e pedir a retirada de palavras ofensivas.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhor Presidente, *pela ordem.* Permita-me.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** *Pela ordem,* Deputado Romanelli.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** É que na verdade é o seguinte, queria perguntar ao Deputado Ricardo Arruda até quando eles vão com essa frescura, com esse *mimimi*? Vão chorar até quando, meu Deus do Céu? Vamos aceitar a realidade!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Deputado Romanelli...

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Pergunta para o Lula, que... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Concedo a palavra ao Deputado Hussein Bakri, pela Liderança do Governo.



**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Jesus amado! Vamos falar de coisa boa. Vamos, não é? Hoje é um dia muito importante para o Estado do Paraná, principalmente por conta de algo que não é comum, redução de impostos, Presidente. Hoje esta Casa vai protagonizar aqui um momento histórico, quando estaremos aprovando nas duas Sessões a redução do IPVA, que vai baixar para 1,9%. Fantástico! A despeito de alguns que acham – e respeito a opinião – que pode haver uma diminuição das receitas municipais, podem ter certeza de que não. Teremos vários veículos que voltarão a ser emplacados no Paraná, entre outras coisas. E quero, Deputado Arilson e Deputados que estão aqui, agradecer a todos os Deputados presentes ontem na CCJ. Por unanimidade dos presentes, fizemos um parecer em que pudemos manifestar aquilo que achamos legal, mantendo o Projeto intacto, sempre respeitando o poder do Parlamentar de poder emendar. Sempre! Sempre respeitamos esse poder. Então, o que quero dizer para vocês? Sempre respeitamos o poder do Parlamentar. Tanto é que – os Deputados sabem aqui – não raras vezes nós vamos, lutamos, tentamos aprovar um parecer, tentamos aprovar alguma coisa. Nem sempre é possível! Mas duvido que não tenha um Deputado aqui que não saiba do nosso esforço. Deputado Lemos, só quero falar... O senhor vai falar alguma coisa desse entrevero que teve aqui, ou não? Porque não quero retomar esse assunto.

**Deputado Professor Lemos (PT):** Não, não. Quero falar da redução do imposto, que é muito importante.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Oba. Obrigado.

**Deputado Professor Lemos (PT):** Quero agradecer V.Ex.<sup>a</sup> pelo aparte e dizer que, de fato, é muito importante reduzir o IPVA no Estado do Paraná. O IPVA no Paraná, no passado, era 2,5% sobre o valor venal do veículo, foi aumentado para 3,5% – eu aqui votei contra, a Oposição votou contra aumentar – e agora votaremos a favor para abaixar, porque, de fato, faz diferença na vida das pessoas



que têm o seu veículo, e muitas vezes o veículo é usado para o trabalho, é uma ferramenta para trabalhar. Também aqui, Deputado, votamos a favor de um Projeto importante, que foi retirar o IPVA das motocicletas até 150 cilindradas. Isso foi muito importante, porque também é algo que muitas pessoas usam para o trabalho, como uma ferramenta de trabalho, como sua enxada. Portanto, quero aqui dizer que vamos votar a favor, porque entendemos que é algo importante para o nosso Estado.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Obrigado, Deputado. E quero concluir a todos para que possamos, por unanimidade hoje, unanimidade desta Assembleia, que vai mostrar que está do lado do povo do Paraná. Conseguimos vencer, graças à ajuda de todos que estão aqui, os prazos legais – vocês sabem que tem o princípio da anterioridade, esse Projeto teria que ser aprovado ainda no mês de setembro, e vai ser aprovado hoje. Muito obrigado aos colegas. Devo muito a todos vocês. O Governo deve a todos e todas que estão aqui. Quero também hoje comemorar um fato importante, um anúncio que saiu agora há pouco: o Paraná foi um dos únicos... está entre os 3 únicos estados a receber a nota máxima Capag. O Estado e Curitiba receberam a classificação A+ mais do Tesouro, que reconhece a gestão fiscal. Quero também aqui comemorar – e vários colegas estiveram presentes hoje – o anúncio de veículos e helicópteros para o Corpo de Bombeiros, que somados chegam a R\$ 116 milhões. Quero também comentar aqui, Deputados e Deputadas, que aprovamos hoje na CCJ alguns Projetos que ainda vão tramitar nas demais Comissões, antes de chegar até aqui. O primeiro deles permite convênio entre Estado e Prefeituras para que militares estaduais atuem em atividades municipais. É um Projeto importante. Óbvio que não vamos ter pressa. Se tiver que fazer alguma emenda para melhorar, vamos construir essas emendas. Outro Projeto importante é o que extingue as dívidas com a Cohapar de quem deve até R\$ 7 mil, incluindo multas e juros. Esse Projeto vai beneficiar 17 mil famílias, obviamente que são famílias com mais fragilidade econômica, e vamos poder avançar sobre isso. No mais, estamos à disposição.



Quero agradecer a todos e todas pela compreensão e pelo fortalecimento desse Projeto do IPVA.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Pela Liderança da Oposição, Deputado Arilson Chiorato.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Senhores Deputados e Deputadas, mais uma vez esta Assembleia se depara com uma cena lamentável a mais uma mulher. Aqui já foram vítimas a Ministra Gleisi Hoffmann, a Deputada Ana Júlia, a Deputada Luciana Rafagnin e, agora, a Ministra Carmen Lúcia. Palavras que, para quem profere, não têm nada de mais; mas para quem ouve e para as pessoas ofendidas, têm muito. **Usar o termo “bruxa” para falar de uma autoridade que lutou para ser Ministra do STF em uma sociedade que tem o machismo ainda institucionalizado é muito desrespeitoso. “Bruxa” se refere a uma figura mística da feitiçaria e coisas do tipo, remete a essa imagem. Não podemos aqui permitir que isso se torne corriqueiro.** A Deputada Mabel foi muito feliz na forma de abordar e colocar, e aqui nós temos que parar com ofensas às mulheres. Aliás, Presidente Alexandre, tem que coibir ofensa a mulher aqui dentro, tem que punir ofensa a mulher aqui dentro. Temos que tirar daqui exemplo. Hoje ainda, para além das mulheres, voltou o uso de verborragia, ataque, palavrões, coisas obscuras proferidas ao Presidente da República, ao Partido dos Trabalhadores e a outros, mas pratica por quê? Senso de impunidade! Não vai acontecer nada, não há punição, principalmente quando se fala de mulher, infelizmente. Tem isso dentro de si próprio, por isso que prefere atacar as mulheres. Estamos aqui com vários ouvindo e, às vezes, com ação nenhuma acontecendo. Deputada Mabel, acho que a Bancada como um todo das mulheres tem que tomar uma providência. Não dá para deixar que isso vire aqui um exemplo institucionalizado de ataque a mulheres que são empoderadas, ora por voto, ora por sua competência técnica, como é o caso da Ministra Cármem Lúcia. A Cármem Lúcia já voltou contra o PT e o Presidente Lula em alguns processos. Lá atrás, por



exemplo, no processo que envolvia o Presidente Lula, para se ter o julgamento em três instâncias, ela votou para que fosse em duas, se não me engano, e vocês viram eu aqui xingando a Cármem Lúcia de “bruxa” ou de outro termo? Viu algum dos outros Deputados do PT aqui xingando? Não! Não viram e não vão ver. Mas aqui atacar a mulher virou obsessão, e isso deixa entristecido o papel desta Casa. As mulheres são poucas na política ainda. Nós, por exemplo, no PT, defendemos a paridade, 50% a 50%. Aqui nesta Casa, temos poucas mulheres, e as que têm vontade de participar, com essas atitudes que acontecem aqui, com certeza ficam desencorajadas, com medo do que acontece aqui dentro. Hoje temos uma Vice-Presidenta mulher e uma 2.<sup>a</sup> Secretária mulher na Mesa, e olha o que estamos passando aqui em ofensiva às mulheres. Infelizmente, de fato, se não começar essa Presidência, essa Mesa instalada – votei nessa Mesa que está ali – a tomar providências, vamos ter que tomar providências de uma outra forma e defender as mulheres aqui dentro!

**Deputado Professor Lemos (PT):** Deputado Arilson.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Pois não, Deputado Lemos.

**Deputado Professor Lemos (PT):** Já tivemos no mundo caça às bruxas. Quando uma mulher era acusada de ser bruxa, em muitos lugares do mundo, elas foram queimadas vivas. Nos Estados Unidos, inclusive, mataram muitas mulheres no século XVII. Aquelas acusadas por homens de serem bruxas, se elas negassem que tinham poderes extraordinários, extraterrestres, elas eram queimadas lentamente e várias tiveram que admitir que eram bruxas para serem enforcadas, para morrer mais rápido. Então, quando um homem sobe naquela tribuna para dizer que uma mulher que está no Supremo Tribunal Federal é “bruxa”, está voltando à Idade Média! Isso é inaceitável! Isso é um absurdo! Por isso, todas as vozes têm que se levantar, das Deputadas mulheres, dos Deputados homens, todas as vozes têm que se levantar contra essa acusação



de que a Ministra Cármem Lúcia é bruxa. Isso é um desrespeito com todas as mulheres do nosso País e do planeta. Está reprovado e, portanto, é necessário que a Mesa Diretora tome providências contra ataques misóginos, machistas, como esse que aconteceu no dia de hoje pelo Deputado Ricardo Arruda.

**Deputada Cristina Silvestri (PP):** Professor Lemos, lembrando que bruxas na Idade Média eram mulheres muito poderosas e que elas despertavam um perigo pelo poder que elas tinham. Então, talvez seja isso. Obrigada.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Misoginia em um ambiente legislativo, Presidente Alexandre, é intolerável. Misoginia é intolerável em qualquer lugar, mas na Casa da Democracia ainda mais. Há um processo de esforço coletivo para que se equipasse, para empoderar e para que tenhamos uma sociedade mais harmônica e com justiça às mulheres. A perseguição histórica, o machismo institucionalizado, onde a mulher ora não podia nem votar, depois não podia ganhar igual ao homem, e agora não pode estar no espaço de poder, que vem esse ataque de uma cabeça da época medieval, de um estado de espírito conservador e reacionário abominável, dessa política do ódio que está aí fora, ou melhor, aqui dentro presente. Usa o ódio porque da boca sai o que o coração está cheio, e o ataque à mulher é porque o coração está cheio nesse sentido. Ataca todo mundo todo dia e esta Casa não toma providências cabíveis. Sinceramente, ou damos exemplo ou as poucas pessoas que vêm aqui ainda assistir a esta Casa, que estão vendo a nossa transmissão vão parar de assistir e vão pensar que lá tem 54 Deputados e Deputadas que não têm compromisso com o Estado do Paraná, e mais do que isso, que não têm respeito às pessoas e, principalmente, às mulheres. Chega de mais vítimas! Chega! Tem que pedir desculpas à Luciana Rafagnin, à Ana Júlia, à Gleisi Hoffmann, à Ministra Cármem Lúcia e a tantas outras mulheres que são vítimas de ataque. Ataque verbal é tão doloroso e agressivo quanto um ataque físico. E temos que entender isso. Vir aqui disparar contra as mulheres porque não está na sua conformidade de



pensamento político também é crime. Imunidade parlamentar tem limite. Ofensa à mulher, da forma que está sendo feita aqui, tem que ter punição nesta Casa. Ou, se não tiver punição aqui dentro, de fato, nós representamos mal o povo paranaense, porque o povo espera respeito aqui dentro. O povo espera que seja feita a justiça aqui dentro também... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V.Ex.<sup>a</sup> concluir.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** O povo do Paraná, além de esperar dos Deputados trabalho de fiscalização, de leis, cobranças, acompanhamento, buscar recursos, colocar o Paraná como prioridade, com certeza, quer exemplos bons, dignos para a sociedade daqui de dentro, principalmente tratamento respeitoso, fraternal e educado quando se discute aqui dentro. Agora, vir aqui cada vez mais ofendendo mulher é muito, é muito para esta Casa. É muito desrespeitoso. Eu, sinceramente, se um dia fizesse isso, eu chegava em Ourizona e a Dona Lurdes, minha mãe, me cortava na cinta e falava assim: *fecha o portão e volta para rua, porque você, dentro da minha casa, não entra*. A minha avó, Dona Alzira, com 92 anos, a hora que eu fosse pedir benção, ela... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para concluir, Deputado Arilson.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A hora em que eu for pedir benção para minha avó, de 92 anos, ela falaria assim: *você não tem benção, você não é digno, porque você ofende mulher*. Fica aqui o registro para providências aqui nesta Casa contra agressão à mulher. (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para comunicar os Deputados e convidar, na próxima segunda-feira, Deputado Arilson, às 14 horas, no Salão Nobre, teremos a promulgação do novo Código de Ética da Assembleia



Legislativa do Paraná. Convidar todos os Deputados e Deputadas para participarem, 14 horas, no Salão Nobre. **Passamos à Ordem do Dia.**

**ORDEM DO DIA.**

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Doutor Antenor (PT), Doutor Leonidas (CDN), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Jairo Tamura (PL), Luciana Rafagnin (PT), Luís Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PP), Mauro Moraes (UNIÃO), Matheus Vermelho (UNIÃO), Maria Victória (PP), Marcelo Rangel (PSD), Marcio Pacheco (PSD), Secretária Márcia (PSD), Marli Paulino (SD), Moacyr Fadel (PSD), Ney Leprevost (UNIÃO), Nelson Justus (UNIÃO), Paulo Gomes da TV (PP), Professor Lemos (PT), Requião Filho (PDT), Renato Freitas (PT), Ricardo Arruda (PL), Reichembach (PSD), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Bührer (UNIÃO) (50 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Samuel Dantas (SD) e Soldado Adriano José (PP) (4 Parlamentares).]

**Passamos aos Itens da pauta.**

Temos cinco Redações Finais.



**ITEM 1** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 368/2021, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, que altera a Lei n.º 16.751, de 29 de dezembro de 2010, que institui, no âmbito do sistema estadual de ensino fundamental e médio, a merenda escolar orgânica.

**ITEM 2** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 246/2024, de autoria do Deputado Cobra Repórter, que confere ao município de Carlópolis o título de Capital Estadual da Lichia no Estado do Paraná.

**ITEM 3** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 330/2024, de autoria da Deputada Ana Júlia, que dispõe sobre o gerenciamento adequado de resíduos sólidos por parte dos grandes geradores e a destinação prioritária para associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

**ITEM 4** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 545/2025, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que concede o título de utilidade pública ao Centro de Tradições Gaúchas Boqueirão, com sede no município de Ponta Grossa.

**ITEM 5** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 589/2025, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, que concede o título de utilidade pública à Associação da Agricultura Familiar de Colorado - AAGRIFAM, com sede no município de Colorado.

Não foram apresentadas Emendas de Redação. **Está dispensada a votação.**

**ITEM 6** – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 600/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 68/2025, que institui o Conselho Estadual de Juventude do Paraná e a Conferência Estadual de Juventude. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Finanças e Tributação; Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude, com emenda. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?



**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto "sim".

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Voto "sim".

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Esta Presidência agradece a presença do Vereador de Curitiba, o Sr. Marcos Vieira, por solicitação do Deputado Goura; e dos Vereadores de Ourizona, os Sr.<sup>s</sup> Eduardo Baptista, Rosa Meire, Giselda Borsatto, por solicitação do Deputado Arilson e da Deputada Maria Victoria.

**DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE):** No mesmo sentido, Sr. Presidente, *pela ordem*, para registrar a presença da Vereadora Jussara Scarparo, da cidade de Matelândia.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Colegas que ainda não votaram, o voto é "sim".

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Como votam o Deputado Nelson Justus, o Deputado Mauro Moraes? Como vota o Deputado Luís Corti?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Dá tempo de votar ainda, pessoal.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Como vota o Deputado Nelson Justus? Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda e Tercílio Turini (42*



Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Artagão Junior, Batatinha, Dr. Leônidas, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Paulo Gomes, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José e Thiago Buhrer (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 600/2025.**

Vamos votar agora a Emenda da Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude. Em discussão a Emenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto "sim".

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto "sim".

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Deputado Corti, o voto é "sim", por gentileza.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Deputado Corti prefere votar no microfone. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichenbach, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Tercílio Turini (40 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Artagão Junior, Batatinha, Dr. Leônidas, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Paulo Gomes, Requião



*Filho, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José e Thiago Bührer (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a emenda.***

**ITEM 7** – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 690/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 79/2025, em regime de urgência, que altera a Lei n.º 14.260, de 22 de dezembro de 2003, que estabelece normas sobre o tratamento tributário pertinente ao Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores, e dá outras providências. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Finanças e Tributação. Emendas de plenário com parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça. Votaremos primeiro o Projeto. Em discussão o Projeto.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Desculpa, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Havia um acordo com a Liderança da Oposição.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Sim, está mantido.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** A informação que a Liderança da Oposição traz é que não há mais o acordo.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Deputada Júlia quer votar o Requerimento.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Está bom. Da nossa parte, é democrático e vamos votar.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Deputada Ana Júlia, primeiro vamos votar o Projeto e depois votamos o parecer da CCJ.



**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Presidente, se votarmos o parecer da CCJ e for aprovado, não tem necessidade de votar o Requerimento.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Perfeitamente, Deputado Hussein.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Mas vamos votar conforme está aqui. Vamos lá. O Projeto, não é?

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Em discussão...

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Agora é o Projeto, não é?

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Deputado Hussein, precisamos votar o Projeto primeiro, depois...

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Claro.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votaremos primeiro o Projeto. Em discussão o Projeto.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto "sim". Histórico dia, IPVA mais barato do Brasil.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Como encaminha a Liderança da Oposição?

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota "sim" ao Projeto de redução do IPVA no Paraná.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.



**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Aos que ainda não votaram, peço aqui – desculpa nominar – mas é importante que tenhamos todos os votos, unanimidade neste Projeto histórico para o Paraná. É voto "sim".

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Como vota o Deputado Alisson Wandscheer? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Secretária Marcia, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (48 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Artagão Junior, Batatinha, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 690/2025. (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata o voto favorável do Deputado Alisson Wandscheer.)**

Em discussão o parecer da CCJ pela rejeição das Emendas. Para discutir, Deputada Ana Júlia.

**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** Obrigada, Presidente. Primeiro, gostaria de parabenizar a Liderança do Governo e o Governo do Estado do Paraná por, de fato, reduzir o IPVA no nosso Estado. E dizer que, de fato, isso é uma grande conquista para toda a população. Mas colocar aqui em questionamento o parecer da CCJ que opina pela inconstitucionalidade da Emenda n.º 2. Essa Emenda, de



minha autoria, prevê a manutenção da norma vigente que autoriza o parcelamento do IPVA para o licenciamento e transferência dos veículos. Infelizmente, apesar de o Projeto do Governo ser bom, ele está revogando essa condição, ou seja, a partir de hoje os usuários não poderão mais parcelar o IPVA para conseguir o licenciamento e para conseguir a transferência dos veículos. Todos sabemos que é muito comum e rotineiro que os cidadãos parcelam o IPVA para conseguir emitir o licenciamento, para conseguir fazer a transferência dos veículos, ou seja, é uma medida que já existe, que já está na lei, que portanto não é constitucional porque já está na lei e que, infelizmente, o Governo está revogando. A Emenda só prevê que se possa parcelar o IPVA para fins de licenciamento e transferência. Portanto, como ela já está prevista na lei, ela é constitucional. E como ela já é inclusive adepta, as pessoas já estão acostumadas a parcelar o IPVA, peço para derrubar o parecer da CCJ que não consigo entender. O parecer da CCJ colocou que esta emenda, que já está e que só fala sobre o parcelamento do IPVA, é inconstitucional. Então peço aos Sr.<sup>s</sup> Deputados e Deputadas para derrubar o parecer da CCJ e o Plenário votar pela constitucionalidade, colocando bem claro que o Plenário irá votar pela constitucionalidade. A derrubada do parecer faz com que o Plenário vote pela constitucionalidade da possibilidade de parcelar IPVA para o licenciamento e para a transferência de veículos, coisa que já acontece e todo mundo está habituado em conseguir parcelar IPVA para transferência e para o licenciamento. É uma medida positiva, enriquece o projeto do Governo, ajuda o projeto do Governo, não é contra a redução de IPVA, é apenas para que os paranaenses possam parcelar o IPVA, coisa que eles já fazem. Por isso peço para que se derrube o parecer da CCJ.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para encaminhar, Deputado Arilson?

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Para encaminhar, Presidente. Presidente, obviamente respeitamos a posição da CCJ, mas tenho que lamentar



um fato que ocorreu. Fizemos uma Emenda, de minha autoria, pedindo para que seja garantido nesse Projeto, uma Emenda constitucional, que seja garantido o repasse do IPVA aos municípios. Cinquenta por cento do dinheiro arrecadado do IPVA fica com Estado e 50% fica com os municípios. Nos municípios, temos o dia a dia das pessoas: a escolinha funcionando, a creche, o hospital, o pronto atendimento, a limpeza urbana, a segurança pública e tantos outros serviços. Ao tirar dos municípios esse valor e não ter uma forma de compensação, atrapalhamos a feitura do serviço público na cidade. Votamos “sim” ao Projeto de isenção e achamos fundamental para a economia do Paraná e bom para o povo – a redução do IPVA. O que estamos propondo nessa Emenda? Que seja feita uma recomposição pelos caixas do Estado, pelos cofres do Estado aos municípios. A Emenda não tem nada de constitucional, porque não mexe, de forma alguma, com as finanças do Estado. Há um poder discricionário de decisão política em acatar isso e criar uma compensação para que o município não tenha diminuída a sua receita que vem do IPVA. É só isso. O Estado aqui fez prestação de contas e colocou que há R\$ 14 bilhões à disposição. Estamos sugerindo que o valor que seria tirado dos municípios seja tirado dos R\$ 14 bilhões e compensado. Ponto. Não é nada mais que isso. Entendemos o benefício que é a redução de IPVA, aliás, estamos torcendo aqui para que o Governador tenha o mesmo entendimento e faça com o ICMS, que era 18%, virou 18,5% e virou 19% neste Governo. Esperamos que faça e vai ter o apoio da Oposição aqui, virei aqui defender o projeto de redução do ICMS do Governador Ratinho Junior. O Líder da Oposição e Presidente do PT vai estar aqui defendendo o projeto do Governo do Estado, como estou defendendo aqui que se reduza o IPVA. Mas estou defendendo também para que tenhamos sensibilidade e não se prejudiquem os cofres dos municípios em não criar uma política de compensação ao valor a ser repassado pelas prefeituras. Essa Emenda é só na forma de compensação e aqui, Deputado Hussein, eu entendo V.Ex.<sup>a</sup>, respeito o debate feito na CCJ, mas essa Emenda nunca é constitucional, não tem motivação jurídica para ter



transformado em inconstitucional. Pode o governo não concordar politicamente, é um outro processo, mas ser inconstitucional como? Se estamos optando para criar uma recomposição dos cofres do Estado aos municípios, já que tem um superávit de arrecadação em torno de R\$ 14 bilhões. Inclusive é papel desta Casa discutir o que é feito com o superávit também e estamos dando uma solução para que os municípios do Paraná recebam um pedaço do superávit como forma de compensação ao dinheiro que vão deixar de arrecadar por conta do IPVA. Esta Casa é municipalista, aqui temos um monte de Deputados municipalistas e o nosso pedido aqui é para que votemos esse ponto da Emenda, vote aqui e garanta que se mantenha o repasse aos municípios. Vamos diminuir o IPVA e vamos também manter o repasse aos cofres das cidades, principalmente das pequenas, que têm mais dificuldade e dependência econômica do Estado. Por isso, estamos com esse pedido pedindo o voto “sim”, a favor.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhor Presidente, para encaminhar.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para encaminhar, Deputado Luiz Claudio Romanelli.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhor Presidente, reconheço que era Líder do Governo aqui na Assembleia Legislativa quando aumentamos a alíquota do IPVA de 2,5% para 3,5%. Nenhum município do Paraná veio aqui reclamar de a gente ter colocado muito dinheiro no caixa nesses últimos 10 anos. Nenhum. Por outro lado, também aumentamos as alíquotas de ICMS e isso sempre beneficiou, porque 25% do ICMS fica com os municípios. Olha, o fato concreto é o seguinte: os estudos técnicos que embasaram essa decisão do Governador do Estado, Carlos Massa, nosso popular Ratinho Junior, são estudos muito bem fundamentados no efetivo crescimento que houve da receita de IPVA nos últimos quatro anos, de 43% de valores reais e de 24% de ICMS. A previsão



por conta do crescimento da economia paranaense e da vinda dos veículos que estão emplacados em outros estados, especialmente Santa Catarina, gerará um ciclo virtuoso em relação ao aumento da receita. Não dá para falar do comportamento da receita para o ano que vem em relação ao IPVA, somado também com o aumento da atividade econômica com o ICMS, da alíquota de 19,5%. Por outro lado, Sr. Presidente, em relação ao devedor do ICMS, esta Casa acaba de receber inclusive um projeto de Refis. Não sei se o Refis está tratando também do IPVA ou está tratando só do ICMS. Mas, provavelmente, deve estar tratando de IPVA também, que certamente poderá proporcionar ao devedor de IPVA a quitação parcelada daquilo que deve; se não for isso, podemos tratar com o próprio Poder Executivo de incluir também e resolver isso. Entendo assim: estamos tendo um grande avanço. Olha, reduzir em 45% a alíquota de IPVA, isso beneficia diretamente – são 8 milhões de veículos emplacados no Paraná, são mais de 4 milhões de contribuintes que estão sendo beneficiados. Já temos, no Paraná, mais de 800 mil motocicletas de até 160 cilindradas que estão isentadas do pagamento do IPVA. Ou seja, estamos fazendo justiça tributária na medida que a gente reduz um dos encargos que a classe média curitibana e paranaense tem. Acho que é um grande avanço e esta Casa tem que estar à altura do momento histórico que está vivendo. Então, obviamente, como Líder do PSD, só posso pedir o voto “sim” pelo Projeto de Lei.

**DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD):** Ô Roma, sua moto também está livre do IPVA?

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD)** Não, infelizmente. Mas com a redução vai ser... a minha moto vale uns R\$ 100 mil reais. Veja só o caso: em vez de pagar R\$ 3 mil e 500, vou pagar R\$ 1 mil e 900. Vou ser beneficiado, de fato, como todos os contribuintes paranaenses serão. Dá um bom exemplo aqui, Deputado Cobra.



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Em votação, como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Senhor Presidente, ao encaminhar, já encaminhando, em primeiro lugar quero dizer que o meu relatório – prestem atenção! – é tão correto, tão correto... Senhor Presidente, tem muita conversa aqui no Plenário.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Peço respeito ao orador, com a palavra, o Deputado Hussein.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Quero contar uma coisa *sui generis*. O meu relatório – modéstia à parte – foi tão bem-feito que, inclusive, recebeu a unanimidade dos votos na CCJ ontem. Unanimidade! Inclusive da Oposição, a quem agradeço pela consciência de terem votado e entendido a importância de valorizar um projeto desta magnitude. Vamos parar com *mimimi*, gente, desculpa aqui. É a favor do Projeto ou não é? É importante para o Paraná ou não é? Essa história de dizer: *eu vou votar, mas não sei o quê...*, gente, é uma oportunidade única que não acontece todo dia, uma oportunidade fantástica de virmos aqui reduzir impostos, que não vemos em lugar nenhum. Neste País não vemos! Então, agora é hora de valorizar eventuais correções, que podem fazer pela frente. Neste momento, quero respeitar todos aqui, continuar respeitando. Agradecer os votos da CCJ, que foram unânimes ontem. E pedir aqui...

**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** Não foi unânime, não.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Foi...

**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** Como, se eu votei contra?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Você não estava.



**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** Ah, de ontem, perdão.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Agora você está com violência de gênero comigo. Você mora no meu coração, mas tudo bem. Ontem foi unânime, então, está correto. Quero pedir o voto favorável ao meu relatório, respeitando as posições levantadas pela Oposição. Quero pedir o voto favorável ao meu relatório.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente, vou encaminhar pela Oposição. Pedimos o voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Vossa Excelência já encaminhou, Deputado.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Não, ele encaminhou agora. Eu me inscrevi para defender. Agora o senhor pediu como encaminham os Líderes. Ele encaminhou de uma forma, vou encaminhar de outra. Eu me inscrevi para discutir, para falar. O senhor perguntou como encaminha a Liderança.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Só lembrando V.Ex.<sup>a</sup> que vamos votar o parecer da CCJ, não o Requerimento.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Estou pedindo o encaminhamento “sim”. Então, está bom, mas vou fazer o esclarecimento, Presidente. Quando o Deputado Hussein coloca que teve unanimidade, é isso que tenho criticado aqui dentro...

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Só um minuto, Deputado. Peço que suspendam o painel, já está aberto o processo de votação. Só vamos abrir após o encaminhamento do Deputado Arilson. Concedo a palavra a V.Ex.<sup>a</sup>.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Voto “sim” ao Requerimento.



**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** É voto “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Deputado Arilson, só para esclarecer. Estamos votando o parecer da CCJ.

**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** Presidente, para esclarecimento. O que está aqui é a votação do Requerimento que requer o recebimento de recurso de Plenário contra o parecer pela rejeição proferida pela Comissão. Então, se votar “sim”, aceita o Requerimento? É essa a minha pergunta.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Deputada Ana Júlia, a ementa do Requerimento foi feita de forma errada. Estamos em um processo de votação do parecer da CCJ, § 16, art. 41. Peço a correção, mas quem conduz a Sessão é o Presidente da Casa. Estamos votando o parecer da CCJ. Estamos em votação.

**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** Presidente? Presidente, mas então estamos votando o parecer da CCJ sem ter aprovado se vai votar o parecer da CCJ no Plenário?

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Aprovamos o Projeto e, agora, aprovar o Requerimento. Primeiro, vamos votar o parecer da CCJ...

**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** É isso que quero saber, se estamos aprovando o Requerimento.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Estamos no processo de votação do parecer da CCJ.

**DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB):** *Questão de ordem*, Presidente. Tem que se votar o Requerimento antes.



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Não há votação do Requerimento. Estamos no processo de votação da CCJ.

**DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT):** Presidente, quando votamos o Requerimento? Desculpa, a confusão foi grande aqui, porque há um Requerimento que não foi votado. O painel continua marcando o Item 15. Não podemos votar uma coisa no painel e outra aqui, tem que corrigir pelo menos no painel.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Já pedi a correção do painel. Como encaminha a Liderança da Oposição, com relação ao parecer da CCJ?

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** O parecer da CCJ, a Oposição vota “não”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Senhores Deputados e Deputadas que compõem a nossa Base, o nosso parecer é “sim”. Voto “sim” agora.

**DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB):** Liderança do MDB pede o voto “sim”.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** A Liderança do PSD pede voto “sim”.

**DEPUTADO ALISSON WANDSCHEER (SD):** A Liderança do Solidariedade encaminha “sim”, Sr. Presidente.

**DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB):** A Liderança do Bloco Cidadania/Podemos/PSB vota “sim”.



**DEPUTADO ALISSON WANDSCHEER (SD):** Senhor Presidente, só gostaria de consignar o meu voto favorável no Item 7.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Devidamente registrado o voto do Deputado Alisson.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Deputados que compõem a nossa Base, Corti, colegas, o voto nosso da Base do Governo é “sim”. Respeitando, óbvio, o que a Oposição faz, que sempre tem o nosso respeito. Mas peço aos Deputados que compõem a Base, o voto é “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Ricardo Arruda, Secretária Marcia, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (38 Deputados); **Votaram Não:** Ana Julia, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos e Renato Freitas (8 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Fabio Oliveira, Moacyr Fadel, Requião Filho, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (8 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e 8 votos contrários, **está aprovado o parecer da CCJ.**

**ITEM 8 – 2.º Turno do Projeto de Decreto Legislativo n.º 11/2025**, de autoria da Comissão Executiva, que homologa o Decreto do Poder Executivo n.º 10.868, que introduz alterações no regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte



Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** O voto é “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação:  
[**Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Secretária Marcia, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (45 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Batatinha, Flávia Francischini, Gugu Bueno, Moacyr Fadel, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo n.º 11/2025.**

**ITEM 9** – 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 657/2025, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Ofício n.º 1.798/2025, que altera o § 1.º do art. 85 e inclui o art. 85-A na Lei n.º 14.277, de 30 de dezembro de 2003 – Código de



Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Como votam a Deputada Ana Júlia e o Deputado Requião Filho? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Secretária Marcia, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (46 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Batatinha, Moacyr Fadel, Requião Filho, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (8 Deputados).]** Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 657/2025.**

Os Itens 10 e 13, faremos votação agrupada, por tratarem de matérias correlatas.

**ITEM 10** – Turno Único do Projeto de Lei n.º 605/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que concede o título de utilidade pública à Associação de Proteção aos animais de Santa Terezinha de Itaipu – Focinhos e Pelos, com sede no município



de Santa Terezinha de Itaipu. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

**ITEM 13** – Turno Único do Projeto de Lei n.º 290/2025, de autoria do Deputado Requião Filho, que concede o título de utilidade pública à Escola Brasileira de Ciência Holística – com sede no município de Curitiba/PR. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão os Projetos. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Voto “sim” da Oposição.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Dar os parabéns antecipados aqui ao Deputado Anibelli Neto, que comemora aniversário na próxima quinta-feira, dia 18. Parabéns ao nosso Deputado Anibelli. Vai comemorar com a vitória do Athletico hoje lá em Chapecó. Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Secretária Marcia e Tercílio Turini (45 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Del. Tito Barichello, Moacyr Fadel, Requião Filho, Samuel**



## Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

### Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

*Dantas, Soldado Adriano José e Thiago Buhrer (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.***

Os Itens 11 e 14, faremos votação agrupada, por tratarem de matérias correlatas.

**ITEM 11** – Turno Único do Projeto de Lei n.º 946/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que institui o “Dia Estadual do Corredor de Montanha e Trilha”, no calendário oficial do Estado do Paraná. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Esportes.

**ITEM 14** – Turno Único do Projeto de Lei n.º 490/2025, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que institui o Dia Estadual do Contador do Setor Público, a ser comemorado anualmente na data de 8 de novembro. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão os Projetos. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Colegas que ainda não votaram, o voto é “sim”, pessoal.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini,*



*Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Secretária Marcia, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (45 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Cantora Mara Lima, Gugu Bueno, Moacyr Fadel, Requião Filho, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.***

**ITEM 12** – Turno Único do Projeto de Lei n.º 83/2025, de autoria do Deputado Anibelli Neto e do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de Pérola do Litoral do Paraná para a Ilha do Mel, no município de Paranaguá. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais. Em discussão o Projeto.

**DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB):** Para discutir, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para discutir, Deputado Anibelli Neto.

**DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB):** Com muita satisfação, em coautoria com V.Ex.<sup>a</sup>, chegamos à condição de fazer uma justa homenagem à nossa Pérola do Litoral do Paraná. Como todos os Deputados sabem, existe a possibilidade de se indicar uma capital a uma cidade sobre determinado assunto. Entretanto, a nossa Ilha não é uma cidade, mas merece, sim, o reconhecimento. Por esse motivo, tivemos a ideia, com outras lideranças, de fazer esse título, concedendo à nossa querida Ilha do Mel a “Pérola do Litoral do Paraná”. Justificando também maciços investimentos que são feitos pelo Governo do Estado, tentando mudar a realidade, e o mais importante, valorizando a sua população. Por isso, peço com muita alegria voto “sim” a esse Projeto. Muito obrigado.



**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto “sim”, Sr. Presidente.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Como votam o Deputado Luís Corti, o Deputado Luiz Claudio Romanelli, o Deputado Hussein Bakri, o Deputado Jacovós, o Deputado Professor Lemos, o Deputado Evandro Araújo, o Deputado Goura, o Deputado Gugu Bueno, o Deputado Mauro Moraes? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Secretária Marcia, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (46 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Del. Jacovós, Marcelo Rangel, Moacyr Fadel, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (8 Deputados).]** Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 83/2025.**

Vamos votar agora a Emenda de Plenário. Em discussão a Emenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os líderes.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.



**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Colegas que ainda não votaram, o voto é “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Como votam o Deputado Luís Corti, o Deputado Mauro Moraes, o Deputado Wilmar Reichembach, o Deputado Requião Filho? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Secretária Marcia, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (42 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Gugu Bueno, Marcelo Rangel, Moacyr Fadel, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda.****

Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão...

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Senhor Presidente, só uma pergunta: Na minha relação aqui tem o Item 13, Deputado Requião, concede o título de utilidade pública, já foi votado?

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** De forma agrupada, Deputado Hussein.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Eu peço desculpas.



(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

## **REQUERIMENTOS.**

### **Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.**

**Requerimento n.º 2395/2025**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à Clínica Psicopastoral 3.16, com sede no município de São José dos Pinhais, em reconhecimento ao trabalho de grande relevância social prestado à Comunidade, por meio de atendimento humanizado e equipe multidisciplinar que promove saúde mental, apoio espiritual e fortalecimento dos vínculos sociais, beneficiando milhares de pessoa; **Requerimentos n.ºs 2396 e 2397/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor e congratulações: ao Centro de Tradições Gaúchas vinte de setembro, em reconhecimento à sua contribuição fundamental à preservação e difusão da cultura tradicional gaúcha em Curitiba e no Paraná; ao Movimento Terço dos Homens, em reconhecimento à sua relevante contribuição espiritual, social e comunitária, fortalecendo a fé, a fraternidade e a evangelização em diversas comunidades, promovendo valores de União, Paz e Solidariedade; **Requerimentos n.ºs 2398 e 2399/2025**, do Deputado Cobra Repórter, solicitado o registro e o envio de menção honrosa: ao Tenente-Coronel Nilson dos Santos Bezerra, em reconhecimento à sua dedicação de 35 anos de serviços prestados à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros do Paraná; ao 3.º Sargento QPM 1-0 Samir Pereira, em reconhecimento aos 27 anos de relevantes serviços prestados à Polícia Militar do Estado do Paraná e à Segurança Pública; **Requerimentos n.ºs 2400 a 2409/2025**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações: à empresa Aliança Móveis, em reconhecimento à sua significativa contribuição para o desenvolvimento e fortalecimento do comércio



local, por meio da geração de empregos; ao Sr. Andrei Ribeiro Ramos, sócio e professor da Tec Itália, em reconhecimento à sua destacada atuação no setor de capacitação profissional; à empresa Curitiba Convention & Visitors Bureau, pelos 25 anos de dedicação e contribuição ao fortalecimento do turismo de negócios e eventos em Curitiba e região; à Sr.<sup>a</sup> Andrezza Fusaro, em reconhecimento à sua trajetória como cirurgiã-dentista de formação; à rede Chef Vergê, em reconhecimento à sua trajetória de sucesso, excelência e tradição e sabor; à rede Royal Face, em reconhecimento à relevante contribuição para o setor de estética; ao Sr. Valdir Sousa Ribeiro, em reconhecimento à sua trajetória de vida e pela significativa contribuição à comunidade, especialmente por meio do seu empreendimento; ao Sr. Cristiano Nunes, em reconhecimento à sua trajetória de superação pessoal, dedicação ao esporte e relevante contribuição por meio do Projeto Social Raquetes Salvam Vidas; à Doutora Camila Bressan, em reconhecimento à sua significativa contribuição à comunidade, especialmente na área da fisioterapia pediátrica; ao Supermercados Curitiba, empresa que se destaca como referência de atendimento e oferta acessível na capital paranaense; **Requerimentos n.<sup>os</sup> 2410 a 2412, 2415 e 2416/2025**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: à arquiteta urbanista Jady Medeiros Silva, pela relevante contribuição para o fortalecimento da ciclomobilidade nos municípios do litoral do Paraná, durante o 3.<sup>º</sup> Paraná BICI; aos 80 anos do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Paraná (SindijorPR); para Ramon de Brito Costa Pinheiro Lima, popularmente conhecido como Ramon Lima, atleta transplantado que utiliza suas conquistas no esporte para incentivar a doação de órgãos no Paraná; à Turismóloga Camila Bassi Teixeira, pela relevante contribuição para o fortalecimento do Cicloturismo no litoral do Paraná, durante o 3.<sup>º</sup> BICI; à Dr.<sup>a</sup> Camila Domit, Coordenadora do laboratório de Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Paraná (LEC/UFPR), ao qual está vinculado o Centro de Reabilitação, Despetrolização e Análise de Saúde da Fauna Marinha (CRED) e o projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos -



trecho 6 (Litoral do Paraná); **Requerimento n.º 2417/2025**, dos Deputados Alexandre Curi, Bazana, requerendo o envio de menções honrosas aos nomes relacionados, em homenagem aos “30 anos do Hospital Vita”; **Requerimento n.º 2418/2025**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, requerendo o envio de votos de pesar à família, amigos e a toda a comunidade, pelo falecimento do Padre Jorge Schafaschek, ocorrido em 15 de setembro; **Requerimento n.º 2419/2025**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações com menção honrosa ao Presidente Eros Consentino Tozetto, extensivo à Diretoria Executiva, pelo transcurso do aniversário de dez anos de fundação da Agência de Desenvolvimento Turístico da Região do Pinhão - Adetur Rotas do Pinhão, celebrados em 15 de setembro de 2025; **Requerimento n.º 2420/2025**, do Deputado Doutor Leônidas, solicitando o registro e o envio de menção honrosa em homenagem à Escola Municipal Gurilândia, pelos 55 anos de Educação Pública; **Requerimentos n.ºs 2421 a 2428/2025**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: pela realização do 58.º aniversário da Emancipação Política e Administrativa do município de Nova Aurora, em 19 de setembro de 2025; à Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado do Paraná - Fetraf-PR, pelo papel na luta e defesa da Agricultura Familiar no Estado; à União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária - Unicafes, pelo papel na organização, fortalecimento e valorização do Cooperativismo da Agricultura Familiar; à Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná - Fetaep, pelos seus relevantes serviços em defesa da agricultura familiar e dos trabalhadores rurais; ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IDR-PR, pela idealização da rota do queijo do Paraná; à Associação dos Produtores do queijo artesanal do Sudoeste do Paraná - Aprosud, pelo papel fundamental na Organização, qualificação e promoção da produção de queijos artesanais da região; à Associação de Produtores Artesanais de queijos e derivados do leite paranaense - Aproqueijo, pelo trabalho na promoção da produção artesanal e



valorização da agricultura familiar; à Associação dos Produtores de queijo e derivados de leite da região Centro do Paraná - Aproleg, pelo trabalho de organização, fortalecimento e valorização da produção de queijos artesanais na região; **Requerimento n.º 2429/2025**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à atleta Duda Penso, conquistou a medalha de prata no Pan–Americano de BMX em Lima no Peru; **Requerimentos n.ºs 2430 a 2432/2025**, do Deputado Nelson Justus, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa: à Sr.<sup>a</sup> Celma de Assis Rossato, mantendo vivo o legado de amor, dedicação e empreendedorismo feminino iniciado por ela; ao Sr. Bruno Ferreira, conhecido como “Hulk”, lutador brasileiro de MMA que se destacou rapidamente na divisão dos pesos médios do UFC; à ADFP - Associação dos Deficientes Físicos do Paraná, que tem como objetivo oferecer serviços de assistência e reabilitação a pessoas com deficiência física; **Requerimento n.º 2433/2025**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do radialista Jorge Nunes; **Requerimento n.º 2434/2025**, do Deputado Bazana, requerendo segunda via das menções honrosas listadas, conforme Requerimento protocolado e aprovado n.º 2090/2024.

**Requerimentos com despacho do Presidente.**

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2413/2025**, dos Deputados Bazana, Tercílio Turini, Doutor Leônidas e Alexandre Curi, requerendo a coautoria do Projeto de Lei Complementar n.º 11/2025, de autoria dos Deputados Tercílio Turini, Alexandre Curi, Ney Leprevost e Doutor Leônidas; **Requerimento n.º 2435/2025**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando o recebimento de Recurso de Plenário contra parecer pela rejeição, proferido pela Comissão de Constituição e Justiça sobre a Emenda de Plenário n.º 3 apostila ao Projeto de Lei n.º 690/2025; **Requerimento n.º 2436/2025**, da Deputada Ana Júlia, solicitando o recebimento de Recurso de Plenário contra parecer contrário



proferido pela Comissão de Constituição e Justiça sobre a Emenda de Plenário n.º 2 aposta ao Projeto de Lei n.º 690/2025.

**Justificativas de ausências.**

**Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno** (Deputado que, por indicação do Presidente estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 2414/2025** do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 16 de setembro de 2025.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra para a sequência, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 605/2023, 946/2023, 83/2025, 290/2025, 490/2025, 600/2025 e 690/2025 e do Projeto de Decreto Legislativo n.º 11/2025; 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 657/2025; 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 499/2020; e Turno Único dos Projetos de Lei n.ºs 107/2025, 483/2025, 531/2025 e 701/2025. Solicito aos Deputados que registrem suas presenças.

***“LEVANTA-SE A SESSÃO.”***

(Sessão encerrada às 16h30, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)